

## TERMO DE REFERÊNCIA – PROGRAMA COPAÍBAS - COMUNIDADES TRADICIONAIS, POVOS INDÍGENAS E ÁREAS PROTEGIDAS NOS BIOMAS AMAZÔNIA E CERRADO

---

### TERMO DE REFERÊNCIA PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA PESSOA JURÍDICA

**Responsável:** Fundo Brasileiro para a Biodiversidade

**Sector:** Unidade de Doações Nacionais e Internacionais

#### 1. ASSUNTO

O presente Termo de Referência visa à contratação de consultoria pessoa jurídica para serviços de formação em gestão de negócios de base comunitária voltada a organizações produtivas integradas por agricultores familiares, povos e comunidades tradicionais que executam atividades econômicas ligadas a produtos da sociobiodiversidade na Amazônia e/ou no Cerrado.

#### 2. FUNBIO E O PROGRAMA COPAÍBAS

O FUNBIO é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP), criada em outubro de 1995, cuja operação teve início em 1996, com o objetivo de catalisar ações estratégicas voltadas para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade no Brasil, tendo como referência geral as diretrizes da Convenção sobre Diversidade Biológica (CDB). Sua missão é aportar recursos estratégicos para a conservação da biodiversidade.

As ações do FUNBIO buscam garantir que os recursos arrecadados de fontes diversas sejam em volume suficiente para contribuir de forma significativa, e em longo prazo, para a preservação dos recursos naturais no Brasil. Para isso, utiliza como estratégias a modelagem de mecanismos financeiros, a gestão de conhecimento, o investimento em serviços sustentáveis e a aplicação de ferramentas específicas de gestão aos programas ou projetos que apoia.

Com implementação iniciada em novembro de 2021 e encerramento previsto para junho de 2026, o programa COPAÍBAS é financiado pelo Ministério das Relações Exteriores da Noruega e executado pelo FUNBIO. O seu objetivo é contribuir para a redução do desmatamento e a consequente emissão de gases de Efeito Estufa, por meio de estratégias de conservação de florestas e vegetação nativa na Amazônia e no Cerrado, contribuindo também para melhorar as condições de vida de populações tradicionais e povos indígenas.

São objetivos específicos do COPAÍBAS:

- Fortalecer o sistema de Unidades de Conservação do Cerrado;

- Fortalecer a gestão territorial em Terras Indígenas (TIs);
- Sensibilizar e promover o diálogo qualificado sobre temas afetos às mudanças climáticas e conservação da biodiversidade;
- Promover alternativas econômicas que preservem florestas e vegetação nativa por meio da estruturação de Arranjos Produtivos Locais (APL), bem como investimentos estratégicos em Cadeias de Valor (CdV) da sociobiodiversidade.

O desenvolvimento de alternativas econômicas que tenham como base o uso sustentável e inclusivo da biodiversidade é um dos eixos estratégicos dos Planos de Ação para o Controle do Desmatamento na Amazônia e no Cerrado (PPCDam e PPCerrado, respectivamente). Constitui também uma avenida importante para a melhoria da qualidade de vida de populações que possuem meios de sobrevivência ligados ao uso sustentável da biodiversidade.

Apesar do serviço que prestam enquanto mantenedores das florestas, esses povos enfrentam várias barreiras que impactam diretamente a capacidade produtiva e a viabilidade econômica dos negócios de base comunitária dos quais sobrevivem.

A consolidação de cadeias da sociobiodiversidade estruturadas e inclusivas, que beneficiem adequadamente as comunidades que estão na base dessas cadeias e são as principais guardiãs da floresta, requer transformações significativas e intervenções estratégicas. Os desafios para desenvolvimento dessas cadeias envolvem, entre outros, complexidades no acesso à assistência técnica, baixo grau de organização da base produtiva e das organizações comunitárias que a compõem, dificuldades de acesso a mercados, desafios logísticos, o reduzido acesso à educação de crianças e jovens, técnicas produtivas rudimentares, e acesso limitado a financiamento.

Estes e outros desafios foram apontados pelas organizações que responderam à Manifestação de Interesse lançada pelo Programa COPAÍBAS em agosto de 2021. Duzentas e quatorze organizações, dentre associações, cooperativas e organizações de apoio aos empreendimentos comunitários no Cerrado e Amazônia manifestaram interesse. Os resultados da manifestação orientaram o desenho das primeiras chamadas de projetos do programa, em fase de elaboração.

Uma dessas chamadas terá como foco o apoio a pequenos projetos de organizações produtivas de base comunitária, nas quais serão convidadas a submeterem propostas organizações que tiverem se inscrito na Manifestação de Interesse e que foram consideradas aptas a participar como proponentes e/ou parceiras segundo as regras definidas no documento. A lista completa das organizações aptas encontra-se disponível em: [www.funbio.org.br/chamadas\\_de\\_projetos/manifestacao-de-interesse-para-apoio-a-projetos-de-organicoes-produtivas-ligadas-a-sociobiodiversidade-na-amazonia-e-no-cerrado](http://www.funbio.org.br/chamadas_de_projetos/manifestacao-de-interesse-para-apoio-a-projetos-de-organicoes-produtivas-ligadas-a-sociobiodiversidade-na-amazonia-e-no-cerrado)).

O processo seletivo da Chamada de Pequenos Projetos será realizado em duas etapas, como ilustrado na Figura 1 abaixo e na descrição a seguir. A primeira destas etapas resultará na seleção de 20 propostas - correspondendo a 20 empreendimentos - melhor classificadas no primeiro processo de avaliação. Dois representantes de cada uma das 20 organizações selecionadas participarão do Ciclo Formativo objeto deste Termo de Referência, que terá como ponto de partida a realização de um diagnóstico simplificado das organizações. O diagnóstico será um retrato da estrutura da organização ao início do ciclo e deverá avaliar os seguintes aspectos: estrutura de governança e envolvimento da base associada na tomada de decisão, incluindo questões relativas à equidade de gênero e juventude; questões administrativo-financeiras e contábeis; atividades ligadas à produção, do manejo ao beneficiamento, quando ocorrer; acesso a mercados e financiamento; entre outros. Dessa maneira, os módulos e, tanto quanto possível, conteúdos compartilhados durante o Ciclo Formativo levarão em conta os principais desafios identificados na etapa do diagnóstico. Ao final do Ciclo Formativo, as 20 organizações selecionadas na primeira etapa submeterão ao FUNBIO novas versões das propostas inicialmente apresentadas, incorporando o uso de ferramentas, bem como reflexões e conhecimentos adquiridos em decorrência da formação. O segundo processo avaliativo resultará na seleção final de 10 propostas que receberão os recursos para a implementação dos projetos submetidos, com período de execução de até 18 meses.

# Ciclo Formativo

## Assessoria aos Pequenos Projetos



**Figura 1.** Processo de seleção da Chamada de Pequenos Projetos do Programa COPAÍBAS, composto por duas etapas de seleção intercaladas pelo Ciclo Formativo.

### 3. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

Contratação de uma consultoria para a elaboração/adaptação e implementação de um ciclo curto (até 4 meses) de formação em gestão de negócios de base comunitária, orientada para o fortalecimento institucional e estruturação de empreendimentos (cooperativas e associações) da Amazônia e do Cerrado que vierem a ser selecionadas na primeira etapa da Chamada de Pequenos Projetos do Programa COPAÍBAS.

### 4. ESCOPO DO TRABALHO: ETAPAS E PRODUTOS

Previamente ao início das atividades e às atividades relativas à elaboração de cada produto, é necessária a realização de reuniões com a gerência do Programa COPAÍBAS para compreensão e alinhamento das entregas.

Após a reunião de inicialização da consultoria, um plano de trabalho deverá ser entregue e acordado com o contratante.

#### **Produto 1.** Plano de Trabalho

##### **a. Etapa 1. Aplicação de diagnóstico com as organizações selecionadas**

Para definição dos principais conteúdos a serem compartilhados com as organizações de base, a primeira etapa do processo consistirá na realização de um diagnóstico das principais necessidades e fragilidades, bem como dos pontos fortes das organizações participantes - as proponentes dos projetos selecionados. Incentiva-se a adoção ou adaptação de uma abordagem de simples aplicação para esta etapa. Ainda, sugere-se que as próprias propostas submetidas em resposta à Chamada de Pequenos Projetos integrem o diagnóstico, bem como as respostas indicadas por elas no formulário de Manifestação de Interesse. Adicionalmente, é recomendável que, sempre que pertinente, os diagnósticos já realizados para essas mesmas organizações, e que possam ser compartilhados por elas, sejam também utilizados como fonte complementar de informações.

Muito mais do que apontar os desafios/fragilidades e as fortalezas das organizações participantes para o desenho e elaboração do Ciclo Formativo, o diagnóstico é uma oportunidade para que as organizações tenham uma base que possa orientar os esforços que farão para se estruturarem e acompanharem seu progresso ao longo do tempo.

Observação 1: Esta etapa deverá ser realizada de forma remota.

Observação 2: **A consultoria proponente deverá apresentar a proposta de metodologia para o diagnóstico das organizações já no envio da proposta.** A metodologia/ferramenta de diagnóstico será discutida, e validada pelo contratante antes da aplicação.

**Produto 2:** Relatório apresentando a síntese dos diagnósticos, o resumo dos principais desafios e oportunidades identificados para cada organização participante, e os principais desafios identificados para o conjunto dessas organizações.

**b. Etapa 2. Definição dos conteúdos e metodologias participativas, e preparação do material didático**

A formação deverá ser realizada de forma majoritariamente remota, sendo previsto um encontro presencial ao início da formação. **Espera-se que a contratada já tenha ampla experiência na condução de formações semelhantes e possa selecionar grande parte do conteúdo a partir de suas experiências prévias.** O Ciclo Formativo terá duração de 4 meses e deverá fazer uso de plataforma para transmissão on-line. Deve-se adotar metodologias participativas na condução dos encontros. Esta etapa deverá considerar os itens abaixo (que não excluem outros identificados como relevantes pela consultoria):

1. Proposta dos temas e metodologia(s) participativas a serem utilizados ao longo da formação e discutidos com a equipe do Programa COPAÍBAS para acompanhamento e validação. Sugere-se que os temas incluam:
  - Modelagem de negócios – identificação dos principais elementos que participam do processo de criação, entrega e captura de valor dos empreendimentos, sua organização e a interação entre eles.
  - Gestão organizacional do empreendimento – Conceitos e definições: associativismo e cooperativismo; aspectos de governança; aspectos administrativos e financeiros, como contabilidade financeira; fluxos de caixa; recursos humanos; impacto socioambiental; planejamento e plano de negócios, dentre outras.
  - Acesso a mercados – Mecanismos de diferenciação; padrões de qualidade e sustentabilidade; certificação; políticas públicas de incentivo a comercialização de produtos da sociobiodiversidade; dentre outras.
  - A etapa final do ciclo deve focar a autoanálise das propostas inicialmente submetidas pelas respectivas organizações participantes à luz dos aprendizados adquiridos e reflexões suscitadas pela formação. Conteúdo acerca do desenho e redação de propostas de captação de recursos deverão igualmente ser compartilhados.
2. Consolidação de material didático a ser utilizado, definido a partir da seleção, adaptação e, apenas se inexistente ou indisponível, elaboração de materiais com os conteúdos definidos previamente. Os materiais precisam ser disponibilizados aos participantes em formato digital em .doc/.pdf/.xls e .ppt, de acordo com o material. Devem ser incluídos exercícios práticos, com aplicação nos processos das respectivas organizações participantes, para melhor fixação do



conteúdo. Devem também ser utilizados recursos diversos, a serem propostos pela equipe da consultoria, que garantam dinamismo ao curso.

3. Assim como a seleção dos temas e metodologias, os conteúdos serão objeto de discussão com a equipe gestora do Programa para definição do Ciclo formativo a ser conduzido junto às organizações participantes. O Ciclo Formativo deverá prever um encontro presencial, a ser realizado no início do processo, com duração e conteúdos a serem definidos. Da mesma forma, o planejamento das atividades, incluindo cronograma, duração e formato dos encontros online, acompanhamento de presença dos representantes das organizações, serão acordados com a equipe do COPAÍBAS.

**Produto 3.** Relatório sintetizando os temas selecionados, descrevendo as metodologias participativas eleitas e os conteúdos a serem compartilhados. Os materiais didáticos definidos para serem compartilhados com as organizações participantes, deverão igualmente integrar o produto 3.

Caso seja viável, a Universidade FUNBIO, plataforma de educação à distância utilizada pela contratante, deverá ser utilizada. Ainda, no caso de questões técnicas ou de outra natureza impedirem o uso da Universidade FUNBIO, deverá ser dado acesso ao FUNBIO à plataforma eletrônica disponibilizada para os participantes.

### c. Etapa 3. Condução do Ciclo Formativo

Após a aprovação do material didático e planejamento, serão conduzidas as sessões do ciclo formativo para uma turma de 40 pessoas, com carga horária a ser proposta pela prestadora de serviços, considerando o encontro presencial e as atividades remotas. O Ciclo Formativo não poderá ter duração maior que 4 meses.

**Produto 4.** Relatório final de avaliação da capacitação contendo: relato das atividades práticas, relatório fotográfico, listas de presença, avaliação de participação no curso (impresso e cópia digital). No caso de a capacitação ser virtual, também deverá ser disponibilizada a gravação completa.

## 5. RESULTADOS, PRODUTOS ESPERADOS E CRONOGRAMA

A CONTRATADA deverá submeter à Gerência do programa COPAIBAS no Fundo Brasileiro para Biodiversidade (FUNBIO) os produtos listados a seguir:

O prazo de execução dos trabalhos/serviços é de 180 dias a serem implementados de acordo com o seguinte cronograma:



Atividade	Produtos	Data de entrega	% de pagamento
Elaborar Plano de Trabalho	1. Plano de Trabalho Detalhado	07 dias a partir da assinatura do contrato	10%
Elaborar/Adaptar diagnóstico das organizações participantes	2. Relatório apresentando a síntese dos diagnósticos, o resumo dos principais desafios e oportunidades identificados para cada organização participante, e os principais desafios identificados para o conjunto dessas organizações.	30 dias a partir da assinatura do contrato	15%
Preparação do Ciclo Formativo	3. Relatório sintetizando os temas selecionados, descrevendo as metodologias participativas eleitas e os conteúdos a serem compartilhados.	40 dias a partir da assinatura do contrato	15%
Elaborar Relatório Final do Curso	4. Relatório final de avaliação da capacitação	180 dias a partir da assinatura do contrato	60%

Serão deduzidos, no ato dos pagamentos, os descontos estipulados por lei.

Os produtos deverão ser submetidos em via eletrônica, formato PDF, por meio de correio eletrônico, endereçado à ([copaibas@funbio.org.br](mailto:copaibas@funbio.org.br)). A Gerência do Programa poderá solicitar ajustes e retificações nos relatórios sempre que julgar necessário. A consultoria deverá encaminhar uma cópia de todos os produtos para o Funbio, em meio digital (por e-mail, para [contratos@funbio.org.br](mailto:contratos@funbio.org.br)), devidamente aprovados pela equipe indicada pelo Funbio.

O pagamento será feito em até 10 (dez) dias úteis, contados a partir do recebimento, no Funbio, do documento de cobrança (quando empresa: nota fiscal/fatura) e do Termo de Recebimento - TR (documento emitido pelo beneficiário, responsável pelo recebimento, atestando que os serviços foram prestados em conformidade com as especificações solicitadas, quantidades e etapas, se for o caso).

Quaisquer modificações no escopo ou prazo de entrega deverão ser previamente aprovadas pela Gerência do Programa, e passar pela anuência do Funbio enquanto contratante.

O contrato será celebrado pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade – Funbio, com recursos do Programa COPAIBAS.

## 5. FORMA DE APRESENTAÇÃO

Os produtos deverão ser entregues apenas em formato digital (por email e quando necessário por meio de um DVD), em português e nos formatos .doc/.pdf e .ppt, de acordo com o material.

No caso das sessões virtuais do ciclo formativo, também deverá ser disponibilizada a gravação completa por transferência remota ou salva em local de armazenamento para envio por correio (de acordo com a solicitação).

## 6. INSUMOS NECESSÁRIOS

O trabalho a ser realizado utilizará exclusivamente meios, equipamentos, materiais e instalações da contratada.

A Gerência do Programa COPAIBAS proverá dados e documentos mínimos necessários para o entendimento sobre o Programa e outras mais que forem geradas durante o processo de consultoria que sejam pertinentes ao objetivo da contratação.

Para a realização do curso o material para moderação e didático aos participantes (pincéis atômicos, tarjetas, flip chart, papel kraft, painéis, cópias de apostilas, adesivos, entre outros) em quantidade e cores diversas de acordo com a quantidade de público e foco de trabalho serão disponibilizados pelo Programa COPAIBAS, de acordo com a necessidade indicada pela consultoria. Serão custeadas, durante o ciclo formativo ou no caso de reuniões, quaisquer despesas com locação de sala, aluguel



de equipamentos, coffee break, deslocamento, alimentação e hospedagem (passagens e diárias) da consultoria e dos participantes das organizações produtivas selecionados.

Caso a reunião e/ou curso presenciais sejam inviabilizados por questões de força maior, como o isolamento com a pandemia da COVID-19, os mesmos poderão ser realizados remotamente – desde que acordado entre a Coordenação do Programa, a Contratante e a Contratada. Nesse caso, haverá gravação do mesmo para repasse aos técnicos que eventualmente tenham dificuldade de acesso à internet no momento do curso. Nesse caso, os materiais devem ser preparados pelo/a contratado/a, assim como deve dispor de plataforma adequada para transmissão do conteúdo.

## 7. QUALIFICAÇÃO

A instituição proponente deverá ter experiência comprovada em ao menos 3 trabalhos do gênero, incluindo diagnóstico, planejamento, execução e assessoria a organizações produtivas de agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais no Cerrado e/ou Amazônia.

Deverá ser proposta a composição da “equipe principal”, sendo ao menos 1 coordenador(a) e 1 técnico(a) assistente com expertise nos temas propostos. Além da equipe principal, a consultoria poderá prever a contratação de especialistas nas áreas temáticas a serem desenvolvidas no Ciclo Formativo. A coordenação será responsável pela condução da consultoria e indicação da equipe de especialistas, a qual não possui um número mínimo, podendo ser a própria equipe principal a ministrar o conteúdo da formação.

É, também, desejável que a equipe disponibilizada tenha facilidade com moderação de eventos / cursos / oficinas ligadas a temas socioambientais, bem como os seguintes critérios:

<b>Profissional 1: Coordenador(a) do Trabalho</b>
<b>Formação Acadêmica e/ou especialização</b>
Graduação em Biologia, Ecologia, Geografia, Agronomia, Engenharia Agrônoma, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental, Ciências Sociais, Administração, Ciências Econômicas, Antropologia, ou áreas relacionadas.
Complementaridade entre as formações (Graduação + Pós-graduação, Especialização, Mestrado ou Doutorado) nas áreas ambiental e social.
<b>Experiência profissional</b>
a) Desenho e aplicação de diagnósticos, b) Desenho, Planejamento, e condução de formações sobre temas relacionados à gestão de empreendimentos comunitários para organizações produtivas da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais; c) Desenho e planejamento de processos participativos; d) Gestão de Negócios socioambientais e empreendedorismo; e) Acesso a mercados; f) Acesso a recursos financeiros.

<b>Profissional 2: Técnico(a) atuando no apoio a coordenação do trabalho</b>
<b>Formação Acadêmica e/ou especialização</b>
Graduação em Biologia, Ecologia, Geografia, Agronomia, Engenharia Agrônoma, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental, Ciências Sociais, Administração, Ciências Econômicas, Antropologia, ou áreas relacionadas
<b>Experiência profissional</b>
a) Aplicação de diagnósticos; b) Condução de formações a organizações produtivas da agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais; c) Facilitação de processos participativos e inclusivos; d) Assistência a organizações de base comunitária para uso de ferramentas de ensino a distância

<b>Profissional 3: Especialista atuando em temas específicos trabalhados no ciclo formativo*</b>
<b>Formação Acadêmica e/ou especialização</b>
Graduação em Biologia, Ecologia, Geografia, Agronomia, Engenharia Agrônoma, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Gestão Ambiental, Ciências Sociais, Administração, Ciências Econômicas, Antropologia, ou áreas relacionadas.
<b>Experiência profissional</b>
a) Formações e/ou Assessoria a organizações produtivas de agricultura familiar, povos e comunidades tradicionais; b) Facilitação de processos participativos e inclusivos; c) Empreendedorismo, associativismo e cooperativismo; d) Gestão organizacional de empreendimentos e/ou comercialização de produtos da sociobiodiversidade e/ou acesso a financiamento e/ou modelagem de negócios comunitários e/ou contabilidade financeira.

\*no caso do perfil do profissional 3, fica a critério do proponente a quantidade de especialistas que cobrirão os temas definidos para serem trabalhados no ciclo formativo.

A experiência indicada pela proponente deverá ser comprovada mediante apresentação de documentação específica quando solicitado pelo contratante.

## 8. RESPONSABILIDADE TÉCNICA

Os serviços a serem executados serão contratados pelo Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio. O acompanhamento dos serviços bem como a aprovação dos produtos gerados dar-se-á pela Coordenação do Programa COPAIBAS a qual assegurará o cumprimento das tarefas acordadas, e emitirá Termo de Aceite.

A supervisão do contrato será feita por Paula C. Ceotto, com apoio da equipe do Programa.